



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

Presidente da Assembleia Legislativa enaltece o contributo dos Açores na Bienal de Veneza 2023

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, enaltece “a importância da participação dos Açores na Bienal de Veneza”, que considera “um claro reconhecimento do contributo significativo da Região para o debate global sobre sustentabilidade e gestão de recursos naturais”.

“Este projeto é um excelente exemplo de como os Açores podem estar na linha da frente na procura de soluções sustentáveis e inovadoras, respeitando a nossa herança cultural e ambiental”, afirmou o Presidente da Assembleia na inauguração da exposição “Fertile Futures”, a Representação Oficial Portuguesa na 18.ª Exposição Internacional de Arquitetura – Le Biennale di Venezia 2023, realizada no passado sábado, no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

“É particularmente positivo ver que esta exposição reúne trabalhos de sete equipas de arquitetura que abordam realidades tão diversas do nosso território”, afirmou o Presidente Luís Garcia, sublinhando que “a inclusão das regiões insulares, como os Açores e a Madeira, no centro deste debate reforça a relevância das nossas ilhas no contexto nacional e internacional”.

“A contribuição do Ilhéu Atelier para esta exposição ilustra a criatividade e o talento dos nossos arquitetos, mostrando que os Açores podem liderar o caminho na procura de soluções arquitetónicas que não só respeitam, mas também valorizam a nossa natureza única”, acrescentou o Presidente.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Recorde-se que a exposição “Fertile Futures” reúne casos de estudo de sete equipas de arquitetura, exemplificando a ação antropocêntrica sobre recursos hídricos, naturais e finitos na Bacia do Tâmega; no Douro Internacional; no Médio Tejo; na Albufeira do Alqueva; no Rio Mira; na Lagoa das Sete Cidades e nas Ribeiras Madeirenses.

Horta, 7 de outubro de 2024



Albufeira do Alqueva / Alqueva Reservoir
Pedrêz

(1) Apresentada politicamente como caso exemplar, a Albufeira do Alqueva é responsável pela transformação extrema de uma paisagem — de sequeiro a regadio —, com a criação do maior lago artificial da Europa. A sua água permite dar resposta às necessidades energéticas emergentes, incentivar a crescente atratividade turística e, sobretudo, contribuir para a alta produtividade do agrobusiness, que é simultaneamente responsável pela contaminação e superexploração dos solos. Operando sobre as consequências desta alteração e atenta aos impactos na diversidade dos ecossistemas, estruturas patrimoniais e desigualdades sociais, a proposta explora a dimensão operativa e desigualdades sociais, no desenvolvimento de dispositivos de descontaminação e produção de solo, na antevisão do futuro daquela região.

De forma ficcional, encena-se um futuro próximo onde a Albufeira do Alqueva deixará de existir, dando lugar a um barreiro deserto rodeado por uma floresta exuberante de características únicas: um manto vegetal, formado por um tecido de características únicas: um tapete capaz de reter quantidades de água equivalentes à que existiu outrora no lago. *Artefacto para regeneração do solo* é um invento construído em agro-indústria em energia térmica, hidrogénio, e carvão, possibilitando a purificação da água e a produção de biofertilizante. A resposta concreta de regeneração social e ambiental, através da ação simples e continuada do ser humano na paisagem, reposiciona-o como elemento consciente e gerador de fertilidade.

25° 36.5' N 7° 22' 37.3'

(2) Presented in the political sphere as a textbook case, the Alqueva Reservoir is responsible for the extreme transformation of a landscape — be it dryland or irrigated — by the creation of the largest artificial lake in Europe. Its water enables emergent energy needs to be met, stimulates tourism and, above all, contributes to the high levels of productivity in the incumbent agrobusiness, which is simultaneously responsible for the contamination and over-exploitation of the soil. By working on the consequences of this change and being attentive to its impact on the diversity of ecosystems, state structures and social inequality, the proposal explores the operational and technical dimension of architecture in the development of decontamination and production mechanisms and in a forecast of the future of the region.

Fictionally, a near future is staged in which the Alqueva reservoir has ceased to exist, giving way instead to a clay pan surrounded by a forest abundant with unique characteristics: a vegetation capable of retaining quantities of water equivalent to what once existed in the lake. *Artefacto for the regeneration of the soil* is an invention constructed in agro-industry using thermal energy, hydrogen and coal, enabling the purification of water and the production of biofertiliser. This robust response of environmental regeneration by means of the simple and enduring action of humans in the landscape, repositions them as conscious elements and generators of fertility.



